

—Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, sob a presidência do Sr. presidente da mesa da assembleia, Sr Vitor Manuel Prata de Oliveira, realizou-se a assembleia geral ordinária da Junta de Freguesia de Lourosa no Auditório desta Junta de Freguesia. Para o efeito, foram convocados os deputados por correio eletrónico, com os seguintes anexos: Convocatória (anexo I), Inventário - Equipamento de Transporte (anexo II), Inventário – Ferramentas e Utensílios (anexo III), Inventário de Imóveis (anexo IV), Inventário - Equipamento Administrativo (anexo V), Inventário - Equipamento Básico (anexo VI), ~~Controlo Orçamental – Receita (anexo VII), Fluxos de Caixa 2015 e Operações de Tesouraria (anexo VIII), Execução do Plano Plurianual de Investimentos 2015 (anexo IX), Execução do Plano Plurianual de Investimentos 2015 (anexo X), Controlo Orçamental – Despesa (anexo XI), Relatório Atividade – periódico (anexo XII), Fluxo de Caixa 01/janeiro a 31/março (anexo XIII), Quadro do Pessoal (anexo XIV), Controlo Orçamental – 2015 – Resumo (anexo XV), Ata 192 (anexo XVI) e Ata 193 (anexo XVII).~~ Na posse destes documentos, este órgão reuniu para apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos, consoante a convocatória:-----

1. Intervenção do Público;-----
2. Leitura, discussão e aprovação das atas das assembleias anteriores;-----
3. Apresentação, discussão e votação das Contas da Gerência de 2015;-----
4. Apresentação do Relatório da Atividade Financeira, Relatório das Atividades do executivo referentes ao primeiro trimestre de 2016, do Inventário em 31 de dezembro de 2015 e do Mapa do Pessoal;-----
5. Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

— O Sr. presidente começou esta reunião com a leitura da Convocatória. Informou que no ponto três além da apresentação, também deverá ser feita a votação. Ressalvou que o ponto quatro será subdividido no ponto quinto passando a ser: “Apresentação, discussão e votação do Inventário em 31 de dezembro de 2015 e do Mapa do Pessoal”. O Sr. presidente passou a anunciar as seguintes substituições: por parte do PSD a substituição da Srª Mónica Dias Ferreira por Hélder José Gomes Ferreira (anexo XVIII), o Sr. Joaquim Alves Amorim por Carlos Alberto Cardoso Garcez Moreira (anexo XIX), ambos impedidos de estarem presentes na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia por razões pessoais. Pelo CDS/PP Joaquim de Sá Cardoso, não esteve presente por motivo inesperado e inadiável relacionado com a sua atividade industrial, sendo substituído pelo Sr. Joaquim Pinto da Rocha (anexo XX). Segundo dita o regimento vigente, na ausência da primeira secretária, este lugar passou a ser ocupado pela segunda secretária, Srª Maria Teresa da Silva Oliviera. A Srª deputada do PSD, Márcia Cristina Fontes Pereira Almeida Lamas, passou a ocupar o lugar de segunda secretária.-----

—O Sr. presidente da mesa informou ter havido uma pequena falha em alguns documentos enviados, no entanto houve uma deliberação da própria Junta a retificar essa situação e validou esses documentos, estando os mesmos assinados e datados de dois de abril do corrente. Após este esclarecimento, passou-se ao ponto primeiro, “Intervenção do público”, procedendo-se às inscrições. -----

—Na posse da palavra, o Sr. António Martins, representando o Centro Social de Lourosa, apresentou os votos de agradecimento à Junta de Freguesia pelo acolhimento dado à proposta do Centro Social no orçamento participativo e um outro agradecimento à população de Lourosa que os ajudou a serem mais solidários fazendo com que essa proposta fosse aceite.—

--- O Sr. Joaquim Moreira opinou que deveria ser feita uma marcação para bicicletas na pista do Parque das Pedreiras. Uma outra questão apresentada teve a ver com as águas das pedreiras, pois quando chove muito, essa água alaranjada vai para as estradas pintando os passeios. Propôs que essas águas fossem encanadas.-----

---Ainda neste ponto primeiro, e sem mais intervenções do público, o Sr. presidente da mesa deu a palavra ao Sr. presidente da Junta de Freguesia, Sr. Armando Fontes Teixeira, que começou por cumprimentar a mesa, o Sr. presidente, os deputados e o público agradecendo a presença de todos em participar nesta assembleia. Quanto à questão apresentada pelo Sr. Martins, agradeceu a amabilidade em ter vindo a esta assembleia manifestar o seu agradecimento. Ressalvou que foi colocada em prática a lei que está regulamentada, enfatizando a importância do Centro Social. Com relação ao Jardim das Pedreiras, a ideia inicial não seria para andar de bicicleta, destinando-se para peões. Contudo, essa proposta será ponderada. Sobre a questão das águas, confirmou ser um problema antigo, em que vários sítios da Rua Primeiro de Maio as águas têm andado livres. Alguma água tem a ver com minas e construções existentes nessa rua, estando a ser tratada a drenagem das águas provenientes de uma mina. Esta água ferruginosa já é de outros tempos, por se tratar de uma zona de floresta e nunca teve água limpa. Este executivo, juntamente com a engenheira que fez o projeto das pedreiras, preveem que este assunto estará resolvido a curto prazo, canalizando essa água para as redes pluviais.-----

---Dando seguimento à ordem de trabalhos no seu ponto segundo "Leitura, discussão e aprovação das atas das assembleias anteriores", como tem sido hábito, o Sr. presidente da assembleia propôs que fosse dispensada a leitura da Ata cento e noventa e três. Tendo sido aceite essa proposta, procedeu-se à sua votação com a aprovação de doze votos a favor e uma abstenção. O mesmo aconteceu com a Ata cento e noventa e dois, que tinha ficado pendente e foi aprovada por unanimidade. Foi feita uma declaração de voto por parte do Sr. Januário Tiago que, votando a favor com a mesma motivação que tinha aquando desta mesma votação na assembleia anterior, opinou que esta ata que tinha sido bastante discutida e interrogada em vários pontos não só de ordem ortográfica, mas conteúdo e de estrutura, a qual, aparentemente, foi corrigida apenas os erros ortográficos, parabenizando os deputados que propuseram a sua retificação tendo aprovado a presente ata.-----

---Finalizada esta intervenção, e no âmbito do ponto terceiro da ordem de trabalhos: "Apresentação, discussão e votação das Contas da Gerência de 2015", o Sr. presidente da mesa deu a palavra ao Sr. presidente da junta que sugeriu, uma vez que os senhores deputados têm em sua posse os documentos em questão, se prescindisse a leitura desses documentos e que fossem apresentadas as questões que consideram pertinentes. Com a concordância de todos, procedeu-se à discussão do relatório de contas.-----

---Inscreveu-se para o debate o deputado Sr. João Sousa, o qual questionou a rubrica de subsídios de férias e natal, 01.01.14, o valor apresentado ser superior ao valor orçamentado para o ano dois mil e quinze, perto do dobro, não tendo verificado grandes alterações nos valores de vencimento nem nos valores da Segurança Social. Relativamente à aquisição dos equipamentos de informática, administrativos, básico, ferramentas e utensílios 07.01.07, 07.01.09, 07.01.10 e 07.01.11 aludiu que ou não estavam previstos no orçamento anual nem no plano plurianual ou a verba prevista foi ultrapassada. Exemplificou que até ao ano 2018 estava previsto gastar dois mil e quinhentos euros em equipamento informático, sendo que em 2015 não se iria comprar equipamento, foram gastos cerca de três mil e duzentos euros, isto é, mais trinta por cento do que o previsto para os três anos seguintes. Considera que o apoio social, na rubrica 02.02.25.07 tem sido o parente pobre deste executivo. Apesar de ter sido orçamento uma verba de dois mil e quinhentos euros, foi executado cerca de mil e noventa e cinco euros, em detrimento de outros investimentos, contrariando o que o Sr. presidente da Câmara tem defendido. Em relação às receitas, indaga quanto à redução da receita dos espaços inerentes às esplanadas de verão. Com a recente concessão dos espaços

comerciais das pedreiras por parte da Câmara Municipal, interroga este executivo se não temem uma redução ainda maior desta receita, sem que a outra venha a reverter para a freguesia. Na rubrica 10.08.01 – famílias, nos anos anteriores o Sr. presidente de Junta informou esta assembleia que esse valor representava as ofertas das esmolas da freguesia. Este valor em 2015 foi mesmo zero ou foi incorporado noutra rubrica diferente.-----

3

---Seguiu-se a intervenção do deputado Sr. Nestor Oliveira, como representante da bancada do Partido Social Democrático, que solicitou alguns esclarecimentos relacionados com as rubricas ao nível da despesa e da receita. Na rubrica 02.01.21, 02.02.18, 02.02.25.06 referentes à despesa. Relativamente à receita ~~04.01.23.99, 06.08.01, 09.01.10.~~ Finalizou comunicando a análise que esta bancada obteve, salientando o esforço do executivo para que houvesse uma boa gestão porque analisando o orçamento - relatório de contas verificaram que é inferior ao orçamentado, comprovando uma tentativa de uma boa gestão.-----

---O Sr. presidente desta freguesia esclareceu as dúvidas existentes relacionadas com as rubricas apresentadas. Iniciou respondendo ao Sr. João Sousa justificando os valores apresentados com os CEI, havendo alturas em que metem mais gente como foi o caso do ano de 2015. Como tal, foi necessário qua estas verbas fossem corrigidas orçamentalmente. O apoio social é espalhado por várias rubricas. Esta junta faz várias parcerias com os Sócios Caritativos e Centro Social, com a finalidade de prestar apoio a famílias carenciadas. No Natal, a Junta de Freguesia oferece um cabaz de bacalhau aos carenciados, através dos Sócios Caritativos, Centro Social, que agora é Fórum Social. Referiu que o apoio social é muito maior que esta verba. Frisou a existência da horta social e da mercearia social, agradecendo a ajuda de todos eles. Contudo, solicitará ao contabilista para tentar contabilizar todas as verbas destinadas ao apoio social. Relativamente ao equipamento informático, para que haja formação em parceria com o IEFP, entre outras instituições, foi feito um pequeno investimento em computadores e projetores. Salientou a importância da formação em Lourosa para os desempregados e outros formandos. Na rubrica relacionada com as famílias 10.08.01, essa verba foi capitalizada para outra rubrica 06.08.01, na qual constam as esmolas da Capela das Almas e gratificações do Movimento Bem Estar. Quanto à receita das esplanadas de verão, o próprio concurso reduziu os valores, havendo, no ano passado, um ajuste direto do parque de baixo. Esse valor reduziu devido à crise. Este ano haverá menos espaços, tendo apenas a esplanada junto ao Rio Maior, já que o concurso para a zona das Pedreiras foi realizado pela Câmara. Respondendo ao Sr. Nestor Oliveira, esclareceu que existe um decréscimo de sessenta e três por cento e isso deve-se ao facto da preocupação de reduzir alguns custos, assim como a utilização dos funcionários da Junta na concretização de algumas atividades. O ponto 02.02.25.06 tem a ver com os eventos promovidos pelo Movimento Bem Estar e pelo passeio dos idosos. Quanto à rubrica 04.02.23.99.99 tem a ver com outras, onde resumiram várias rubricas tendo a ver com a parte administrativa, tais como atestados, autenticação de documentos, emissão de alvarás, cópias para exterior, secretaria e biblioteca. Após estes esclarecimentos, foi realizada a votação da apresentação de contas de 2015, verificando-se oito votos a favor e cinco abstenções.-----

---Após o término deste ponto da ordem de trabalhos, retomou-se à ordem de trabalhos passando-se ao quarto ponto: "Apresentação do Relatório da Atividade Financeira, Relatório das Atividades do executivo referentes ao primeiro trimestre de 2016". Na sua função de presidente da Junta, o Sr. Armando Teixeira indagou quanto à dispensa da leitura, passando-se aos esclarecimentos necessários. Por conseguinte, foram efetuadas as inscrições por parte dos senhores deputados. -----

---No que concerne ao Relatório de Atividades, a Sr^a Odília Pinho, como representante da Escola Básica EB 2/3, agradeceu o empenho desta Junta na ajuda das Comemorações dos 40 anos desta escola, enaltecendo o apoio incansável por parte dos funcionários, do presidente da Junta, assim como na colaboração prestada na distribuição das latas no Concurso "É preciso ter lata". -----



--Mantendo o mesmo ponto, o Sr. Virgílio Ribeiro comentou fazendo um reparo quanto à segurança na ordem pública, que comparando com atividades dos trimestres anteriores, verifica que a questão da marcação das passadeiras mantém-se, assim como a das tampas desniveladas. Este deputado inquiriu este executivo se tem alguma ideia se isto irá ser executado, se o número de passadeiras se mantém e se prevê algum prazo. Em relação à Rua João Paulo II, questionou se o Sr. presidente da Junta fez alguns reparos quando esteve no local, reparos esses relacionados com aquilo que foi colocado nos passeios, verificando que ~~alguns ainda não se encontram terminados e no sentido de ainda faltar o piso e quando fizeram os passeios não cumpriu as regras de segurança e para quando a conclusão da parte do piso. Quanto à Travessa dos Pardais, informou que a situação mantém-se.~~ -----

---Na bancada do Partido Social Democrático, o Sr. Januário Tiago congratulou-se ao ver este trabalho, dando os parabéns ao executivo desta Junta de Freguesia pelas atividades que foram realizadas, de ordem social e administrativa. Comenta que, se conseguiram realizar todas estas atividades estão de parabéns, por ser muito trabalho e mesmo aquelas que ainda não foram concluídas mas estejam em vias de concluir, já que com o tempo algumas poderão ser concluídas melhor. Relativamente à questão da segurança na Rua João Paulo II, este deputado afirma ter visto vários automobilistas a desrespeitar a sinalização existente proibindo transitar naquela estrada enquanto estava em obras. -----

---Em resposta, o Sr. Armando Teixeira esclareceu que estes relatórios englobam as atividades realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março, incluindo também dezembro. Elucidou os presentes que foi feita a remarcação das passadeiras na Estrada Nacional número um, estando as linhas centrais e frontais bem marcadas. Esta estrada é um assunto recorrente no Plano de Atividades. Tem havido uma enorme insistência por parte do Sr. presidente da Junta quanto à situação desagradável das tampas de saneamento que estão abaixo do rodado. Esteve em contacto com o engenheiro Rui Pedro e engenheira Ângela, que é a pessoa responsável pelas Infraestruturas de Portugal. Também informou que, ainda recentemente o engenheiro Rui Pedro fez o trajeto entre o Picoto até à Suil Parque, demonstrado acreditar que as Infraestruturas de Portugal resolvam este problema, até mesmo porque tem havido constantes reparações e limpeza, assim como colocação de sinalética nesta via. Relativamente às obras que estão a decorrer na Rua João Paulo II, salientou a falta de civismo por parte de algumas pessoas, que não respeitam a sinalética obstruindo a mesma. Informou que esta via tem cerca de mil e quinhentos metros e esta obra está subdividida em três fases. A questão neste momento é que estão a preparar a segunda fase, tratando dos passeios a partir da Padaria Caracas até à Rua Central. Tem havido a preocupação de retificar algumas situações por parte dos órgãos responsáveis pela obra. Acredita que, baseado nos dados que dispõe, nos próximos dois meses (junho, julho) a obra ficará finalizada. Quanto à Travessa dos Pardais partilhou a pertinência desta questão, situação que já tem alguns anos e que agravou-se há cerca de dois anos no dia treze de novembro, quando houve os aluimentos de terras. Referiu ter feito alguns contactos quer com a Proteção Civil, quer com os engenheiros das obras assim como com o Sr. vereador Vitor Marques que é o responsável por essa área. Afirmou saber que esta obra está para ir a concurso. O caudal da água é muito superior e as manilhas existentes não têm capacidade de absorção daquela quantidade de água tendo rebentado com as manilhas e a estrada. Alegou que esta obra está assinalada, tendo sido feito já um estudo e a sua conclusão estará para breve. Em resposta ao Sr. Januário Tiago, agradeceu, reiterando que durante estes três meses foram realizadas muitas atividades, quer a nível de eventos, de ações e intervenções. Lembrou que o povo de Lourosa participa na melhoria da qualidade de vida dos lourosenses, colaborado com a Junta de Freguesia através de protocolos cedendo terrenos para alargar as ruas. -----

5

—O ponto quinto passou a ser “Apresentação, discussão e votação do Inventário em 31 de dezembro de 2015 e do Mapa do Pessoal”. Após a leitura deste ponto da ordem de trabalhos por parte do Sr. presidente da mesa, este passou a palavra ao Sr. presidente da Junta que ressaltou que o inventário está cada vez melhor também com a intervenção dos deputados do Partido Socialista que têm vindo a ajudar a aperfeiçoar este documento. Deste modo passou-se à apreciação dos documentos em questão.-----

--- O Sr. Virgílio Ribeiro corroborou com as palavras proferidas pelo Sr. Armando Teixeira, afirmando que, comparando este inventário com os anteriores, este inventário está melhor e que todos colaboraram. Neste seguimento, apresentou algumas sugestões de melhoria. Leu uma parte do regimento na página nove, artigo vinte e três, alínea b: Apreciar o inventário dos bens, Direitos e obrigações patrimoniais, faltando a respetiva avaliação. Este deputado sugere que nos próximos inventários estejam registados nos novos produtos adquiridos com a data de aquisição, o valor da aquisição e o tempo de vida útil.-----

---Em resposta a esta Intervenção, o Sr. presidente da Junta focou a questão da avaliação, referindo não haver amortizações, exemplificando o caso de uma enxada que tem um valor e passado uns anos pode não valer nada. Concorde que deve ter o preço e o valor, contudo o tempo de vida útil do material, não sendo obrigatório ter a avaliação de uma peça, frisando que o importante é constar no inventário.-----

---Esta assembleia prosseguiu com a apresentação do mapa do pessoal. Foi aberta a discussão, participando a deputada Sr^a Odília Pinho, dando voz à sua bancada. Analisando este mapa, verificaram algumas alterações e interrogou se este é efetivamente o mapa dos funcionários de todos os serviços da Junta de Freguesia. Também manifestou interesse em saber qual é o vínculo que o Sr. Américo tem com esta junta, por que uns CEIs recebem um valor e outros recebem um valor diferente, tendo a mesma carga horária.-----

---Em resposta, o Sr. presidente esclareceu que é uma relação em que são aqueles que têm até trinta e um de dezembro de 2015 uns terminaram o seu estágio, como é o caso do Sr. Américo, estando a ser tratado a situação dele. A diferença de valores está relacionado com os CEI mais que recebem o subsídio de desemprego recebendo a diferença de oitenta e três euros oitenta e quatro cêntimos da Junta de Freguesia, mais a parte do subsídio de alimentação e o transporte. Àqueles desempregados não subsidiados é pago o valor de quatrocentos e dezanove euros e vinte e dois cêntimos, recebendo a Junta do Centro de Emprego o valor de cerca de trezentos euros. Estes mapas foram aprovados com oito votos a favor e cinco abstenções.-----

---Continuando a reunião, passou-se ao ponto seis “outros assuntos de interesse para a freguesia”, onde se inscreveram os Srs. deputados que pretenderam intervir.-----

---A deputada Sr^a Celeste Espírito Santo mostrou orgulho em ser uma cidadã desta cidade, já que verifica que esta tem vindo a obter grandes melhoramentos. É o caso do Moinho do Rio Maior, do Parque da Cidade, do Jardim das Pedreiras, do Jardim dos Penedos, as ruas estão mais limpas, as obras na Rua João Paulo II, apesar de alguns protestos devido aos estacionamento, estão quase a acabar. Contudo, segundo o seu parecer, o edifício da Junta de Freguesia encontra-se degradado e com infiltrações. Considera um edifício emblemático, visitado diariamente por centenas de pessoas, por ser um local onde se concentram vários serviços. Reconhece haver obras mais urgentes, contudo considera este edifício como o espelho desta terra. Neste seguimento, frisou a degradação em que se encontram as Escolas Básicas de Aldeia Nova e de Casalmeão, que necessitam de serem pintadas. Questionou este executivo para quando está previsto uma cobertura na entrada da anteriormente referida Escola Básica de Casalmeão. Finalizou, fazendo um apelo para que os presidentes das Juntas de Freguesia de Lourosa e Mozelos se reúnam para solucionar o problema da pocilga, visto ser um problema de saúde pública.-----

--- Esta reunião prosseguiu com a intervenção do Sr. Licínio Oliveira que referiu ter sido abordado para a existência de um buraco no passeio com fortes indícios de ruir junto ao Edifício Flores, número seiscentos e cinco, situado na Rua das Flores. Questionou quanto à possibilidade da colocação de um espelho na confluência da Rua da Lagoa com a Avenida de Lourosa, para aumentar a visibilidade e evitar acidentes rodoviários. -----

--- Ainda na mesma bancada, o Sr. João Sousa, referindo-se à intervenção do Sr. António Martins afirmou que a Junta de Freguesia limitou-se a cumprir uma deliberação desta assembleia, estando de parabéns, embora considere que os votos de louvor deveriam ser endereçados a todos os membros desta assembleia, independentemente de ter sido uma proposta do Partido Socialista nesta assembleia. Em sessões anteriores, o Sr. presidente de Junta comentou que foi apresentada uma proposta ao Lusitânia de Lourosa para a aquisição de parte do terreno do estádio para aumentar o cemitério. Gostaria de ser esclarecido que essa proposta foi mesmo entregue e qual o valor da mesma. Apelou que aquela zona de lazer que tem vindo a ser chamada de Rio Maior é a Ribeira do Rio Maior, sendo um afluente do Rio Maior. -----

---Seguiu-se a participação do Sr. Joaquim Rocha que perguntou o que se passa com a viatura estacionada junto à Mansão do Padeiro, na Rua Central. Também perguntou se serão construídos passeios na Rua Nova de Casalmeão a curto prazo. Sugeriu a colocação de raides de proteção junto ao passeio circundante perto da rotunda que se encontra em frente ao parque da Ribeira do Rio Maior, de forma a evitar que os carros continuem a cair no campo. E questionou para a colocação de uma placa bem visível com a identificação de prensa da cortiça no monumento existente. Como independente do CDS, fez votos para não se desviem do rumo do progresso, pois enquanto o fizerem terão o apoio do Centro Democrático Social. -----

---Da bancada do PSD, o deputado Sr. Carlos Garcez fez um pequeno louvor pelo tom cordial e pelas sugestões apresentadas por toda a gente à Junta de Freguesia. Consultando o Plano de Atividades, considera que as atividades de uma cidade, vila ou aldeia são o que dão energia e vida às populações que vivem nessa zona. Assim sendo, questionou esta Junta o porquê do fim do curso carnavalesco, propondo que a mesma apresente os motivos para o fim desta tradição que achava ser bastante participativa e trazia gente. Reconheceu ser a escola que dava o rosto, embora a Junta também participava com recursos materiais e financeiros. -----

---As intervenções continuaram com a participação do Sr. Januário Tiago que reforçou as palavras proferidas pelo seu colega de bancada Sr. Carlos Garcez dando os parabéns a todas as bancadas, especialmente à bancada do Partido Socialista pelo trabalho demonstrado. Escolheu falar sobre a problemática social, sentindo-se sensibilizando quanto ao flagelo da pobreza, dos idosos, das crianças e dos mais desprotegidos. Deste modo, perguntou à Junta, além de todo o trabalho que tem feito, se pretende reforçar e combater ainda mais e o está projetado fazer no Fórum Social em termos de combate para as dificuldades sociais desta população. -----

---Ainda desta mesma bancada, o Sr. Nestor Oliveira indagou sobre quem tomou a decisão de retirar a cobertura da paragem de autocarro anteriormente existente em frente à Escola Básica de Lourosa. Também gostaria de saber o ponto de situação da requalificação e alargamento das vias, do parque de estacionamento que irá ser criado na zona das Pedreiras. Enalteceu a requalificação do moinho, já que faz parte da história de Lourosa, e todos os lourosenses devem ficar contentes em preservar o património da freguesia. -----

---De seguida, o Sr. Hélder Ferreira interrogou o Sr. presidente da Junta se os bares das Pedreiras já foram adjudicados, quando abrem e para quem reverte a mensalidade que será paga. Enalteceu o trabalho feito pela Junta respeitante à plantação das árvores nos parques, tendo conhecimento que foi uma atividade inserida no Projeto da Área Metropolitana do Porto das cem mil árvores. -----

---Finalizadas as intervenções, o Sr. presidente da Junta de Freguesia procedeu aos respetivos esclarecimentos, informando que no dia anterior houve uma reunião devido ao edifício da Junta com a responsável da Unidade de Saúde Familiar da ARS do Norte, o vereador da Câmara Dr. Vitor Marques e a arquiteta, estando a ser projetado uma intervenção profunda neste edifício. O Sr. Armando Teixeira falou com o professor Paulo da Escola Básica de Aldeia Nova em que afirmou haver uma intervenção de fundo após o encerramento deste ano letivo. Nesse acordo, a Junta fornece as tintas e a Associação de Pais arranjará a mão de obra. Em relação à Escola Básica de Casalmeão, este executivo compromete-se a seguir os mesmos parâmetros, arranjando o material necessário, embora sem datas previstas. Quanto à questão das estruturas, existe um projeto que se encontra no Município da Feira, estando à espera que haja uma situação de conteúdo, em Câmara consiga arranjar algum material para que o custo à Junta seja menor, pretendendo entrar em negociações com as Associações de Pais destes dois estabelecimentos de ensino, para que no próximo ano letivo estas situações estejam resolvidas. Sobre a pocilga, esclareceu que foi um problema que surgiu no final do ano. No dia um de janeiro, quando apareceram as primeiras inundações, esta Junta disponibilizou pessoal para trabalhar no local. Nessa altura, houve o encerramento da pocilga, aumentando a preocupação, pois não havendo o funcionamento, as linhas de água que passam lá perto começaram a galgar até chegar perto dos tanques existentes na pocilga. Também informou que há um litígio entre a Câmara e o dono da pocilga, porque este foi notificado para resolver o problema dos tanques, ordem essa que não foi acatada pelo empresário. Aproveitou para elucidar os presentes que anda alguém naquela zona a fechar as caixas das sarjetas que são abertas pelos funcionários da Junta. Está a ser feito um estudo no terreno ao lado do Sr. Loureiro, para que sejam colocadas umas manilhas mais largas para resolver o problema da capacidade da absorção das águas. -----

---Continuou os esclarecimentos respondendo ao Sr. Licínio Oliveira que assinalou este problema para se deslocar no dia seguinte ao local. Concordou relativamente à visibilidade do cruzamento da Avenida com a Rua João Paulo II, prevendo que esta rua tenha apenas o sentido ascendente, impossibilitando que quem venha da Rua João Paulo II possa virar à direita. Esta sinalética de colocação de um sentido único já foi pedida à Câmara. Expôs o ponto de situação do cemitério comunicando que não houve novos desenvolvimentos, contudo continuará a persistir em adquirir o terreno atrás de uma das balizas, pretendendo entrar em acordo com o Lusitânia Futebol Clube. Neste momento, a prioridade é a inauguração do novo campo de treinos. Em relação ao parque do Rio Maior, referiu que este parque foi denominado com este nome numa reunião de Junta, por haver uma confluência de duas linhas de água, local onde começa o Rio Maior. Existe um projeto de alargamento deste espaço, em que a Câmara vai dar esse terreno, com cerca de dez mil metros quadrados, à autarquia para aí colocar outros equipamentos e tentar interligar o parque da zona baixa com o parque da Cidade na zona alta, entrando pelos caminhos já existentes na Encosta d'Além. -----

---Prosseguindo os esclarecimentos, o Sr. presidente da Junta já contactou as entidades policiais devido à viatura abandonada na Rua Central. Quanto aos passeios da Rua Nova de Casalmeão, esta será requalificada a seu tempo. Sobre a questão da Rotunda do Casalinho, disse que houve uma melhoria substancial com a colocação das linhas cromáticas feitas em 2012, reduzindo o número de acidentes naquele local. Quanto à sinalética, este executivo pretende que seja iluminada durante a noite e fazer uma referência ao ano em que esta prensa foi feita, que já tem mais de cento e cinquenta anos. -----

---Seguiu com a temática do curso carnavalesco, demonstrando o seu descontentamento quanto ao desaparecimento do cortejo que tinha mais de duas décadas. Como representante do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, tinha conhecimento que havia pessoas que queriam acabar com o curso de Carnaval. Afirmou ter tido conhecimento desta situação através de uma jornalista que lhe perguntou se teve alguma interferência em acabar o curso. Também adiantou que na última reunião do Conselho Geral esteve doente não participando nessa reunião onde foi aprovado o Plano Anual de Atividades para 2016. Na sua opinião, a

maloria da população estava a favor da continuação do curso de Carnaval, apesar do enorme trabalho que dava aos docentes. Contudo, acredita que o curso carnavalesco ainda irá ser uma realidade, partindo da Junta de Freguesia para que esse curso seja reativado. -----

8

---No que diz respeito ao Fórum Social enalteceu as inúmeras atividades realizadas. Aproveitou para convidar os presentes, para o encontro que haverá com empresários na Casa da Cultura, no dia vinte e nove. Já têm a horta social, a mercearia social, fazem colóquios sobre a saúde e educação, eventos como a guerra das almofadas, eventos que os Sócios Caritativos fazem no Arraial, o sarau de Natal, o mosaico entre outras atividades sociais. -----

---Respondendo ao Sr. Nestor Oliveira, lembrou que já foram assinados vários protocolos e outros ainda irão ser assinados para o alargamento das vias. Agradeceu a presença de todos na inauguração do moinho. Ainda respeitante à Rua João II, confirmou que há zonas que estão mais estreitas, mas dão mais proteção ao peão com passeios mais largos e com mais condições para as pessoas caminharem. Irá a ser feito um novo parque de estacionamento, que será uma melhoria substancial principalmente para a Escola Básica com a capacidade de cerca de quarenta carros. O proprietário do terreno já assinou o documento, aguardando-se a vinda das máquinas. -----

--- Ainda no âmbito de assuntos de interesse desta cidade, o Sr. presidente inteirou os presentes para a situação da paragem dos autocarros. Esta posição foi tomada pelo Agrupamento de Escolas para evitar problemas de segurança, vandalismo e alguns problemas da escola. Segundo o Sr. presidente da junta, a autoridade deveria passar mais vezes e intervir mais vezes na rede pública, chamado projeto Escola Segura. A Sr^a Odília, como docente deste estabelecimento de ensino, aproveitou para informar que a imagem da escola está em causa quando na paragem estavam sentados meninos/jovens que não tinham um aspeto condigno. Foi uma questão de segurança e de imagem da escola, sendo da opinião que resultou. -----

--- Esta assembleia continuou com o Sr. presidente a prestar as seguintes informações: este executivo tem feito um trabalho relacionado com o património em equipa com grupos que têm ajudado a Junta. Além do projeto do cerco a Lourosa, foi o início de um grupo de pessoas que trabalhavam na cultura, tentar criar um artigo substanciado em documentos e fotografias e nalguma história que está a ser feita pelo professor Joaquim Gautier. -----

---Em resposta ao Sr. Hélder Ferreira, elucidou todos que o Jardim das pedreiras e dos penedos é um espaço municipal, sendo um investimento quer do estado quer do município. No concurso para os bares entraram quatro interessados, mas três não tinham os requisitos documentais para esse concurso. Os bares foram adjudicados por cinco anos, pelo valor base de duzentos euros por mês na parte das pedreiras e setenta e cinco euros para o bar do jardim dos penedos. Esse valor que a Câmara recebe será enviado para a Junta no orçamento do ano seguinte. A contrapartida é a Junta fazer a manutenção do jardim, relativamente ao resto é da competência da Câmara Municipal. Os bares serão abertos no dia vinte e dois de abril. Finalizou afirmando que o projeto de plantação das cerca de 700 árvores e arbustos foi aliciante. Estas árvores e arbustos não são de grande porte devido à selagem, contudo algumas de grande porte foram plantadas nas zonas limítrofes, considerando ter sido uma grande melhoria para esta cidade. -----

---Não havendo mais nenhum assunto para discussão nem nenhuma intervenção agendada, o Sr. presidente da mesa deu por encerrada a sessão da assembleia.-----

Presidente da assembleia de freguesia de Lourosa

Secretária



(Vitor Manuel Prata de Oliveira)



(Maria Teresa da Silva Oliveira)